

Exmo. Snr. Dr. J. C. Bello Lisboa M. D. Director
da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria
do Estado de Minas Geraes.

Cumprindo o dispositivo regulamentar, passo ás mãos de V. Excia.
o relatorio da secção de suínos, a nosso cargo.

- A L U M N O S -

	CURSOS	MATERIAS	Nº DE ALUNOS	
Iº semestre	Fundamental	Zootecnia Geral	61	
	"	Suínocultura	61	
	(Medio III	" Opt.	6	77
IIIº semestre	(Superior IV	Zootecnia Geral	26	
	(Vet. IV	" "	10	
	(Superior IV	Suínocultura	10	
	(Vet. IV	" "	26	
	(Medio II	" "	50	
	(Medio II	Avicultura	50	86
TOTAL				163

As aulas do F. I e M. II foram divididas em duas turmas A-B., e as aulas praticas, divididas em tres turmas: T-U-V.

Os cursos superiores, V-IV e S-IV, tiveram aulas theoricas em conjunto, e as aulas praticas foram processadas em tres turmas: V-IV, S-IVa. e S-IVb. O curso optativo foi feito por credito de horas de trabalho na secção, com apresentacao de relatorios.

As aulas praticas, T e U, do curso medio, foram dadas pelo Snr. José Rezende Monteiro, que satisfizes plenamente.

CURSOS	MATERIAS	Nº DE AULAS	A L U M N O S				FREQÜEN- CIA	FAL- TAS	P. DE FUGA	CUV.
			Nº	APP.	REP.	ABAN.				
F. I	Zoot. Ger e Suínos	137	61	36	22	3	8.357	79	99,1	1
M. II	Aves e Suínos	159	50	3	47	3	7.950	113	98,6	-
S. IV	Zoot. Ger e Suínos	73	26	1	25	-	1.898	43	97,7	-
V-IV	Zoot. Ger e Suínos	53	10	-	10	-	530	23	94,8	-

REUNIÕES GERAES

Durante o anno lectivo de 1935, foi-nos dado fazer tres prelecções:

- Ia. Respeito ás leis internas- responsabilidade dos Snrs. alumnos pa-
ra com a Escola.
- IIa. A semana dos fazendeiros de 1935- dados e comentarios.
- IIIa. Dados estatísticos da exportação do municipio de Rio Branco-
possibilidades- importancia da estatística.

SEMANA DOS FAZENDEIROS

Como no anno anterior, ficaram ao nosso cargo os cursos 68, 69, 70,
e 52, relativos a suínocultura e principios de alimentacao.

CURSOS		Nº	aulas	Fron.
Denominacao				
Julg. e Trat. dos Rep. Suínos		68	3	59
Crenção de Leit. Brej. e Mat.		69	3	135
Engorda racional		70	3	155
Princ. Basicos de Alim. Prot.		52	3	125

A semana dos fazendeiros, acordando as populações rurais para a vida e para produção, creará novos horizontes de progresso à vida mineira e alicerçará a economia particular do Estado.

Organização de inestimável alcance, representa para o Brasil um justo orgulho e, para Minas, base segura da sua prosperidade futura.

CARTAS

Foram respondidas pela seção, um total de 45 cartas. É sem duvida, ótimo testemunho da evolução que vem se processando no colo da lavoura mineira. Varias questões, relativas aos problemas da criação de suínos, buscaram ellas resolventes como:

- a) ALIMENTAÇÃO
- b) MANTENÇÃO DE LEITÕES
- c) AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES
- d) RAÇAS
- e) LIVROS E REVISTAS TECHNICAS E ETC;

CONTACTOS

Além do grande numero de contactos realizado durante a semana dos fazendeiros procuramos, na medida do possível, visitar varias fazendas no município de Viçosa e Rio Branco. Grande tambem foi o numero de agricultores que visitaram a seção em busca de informações.

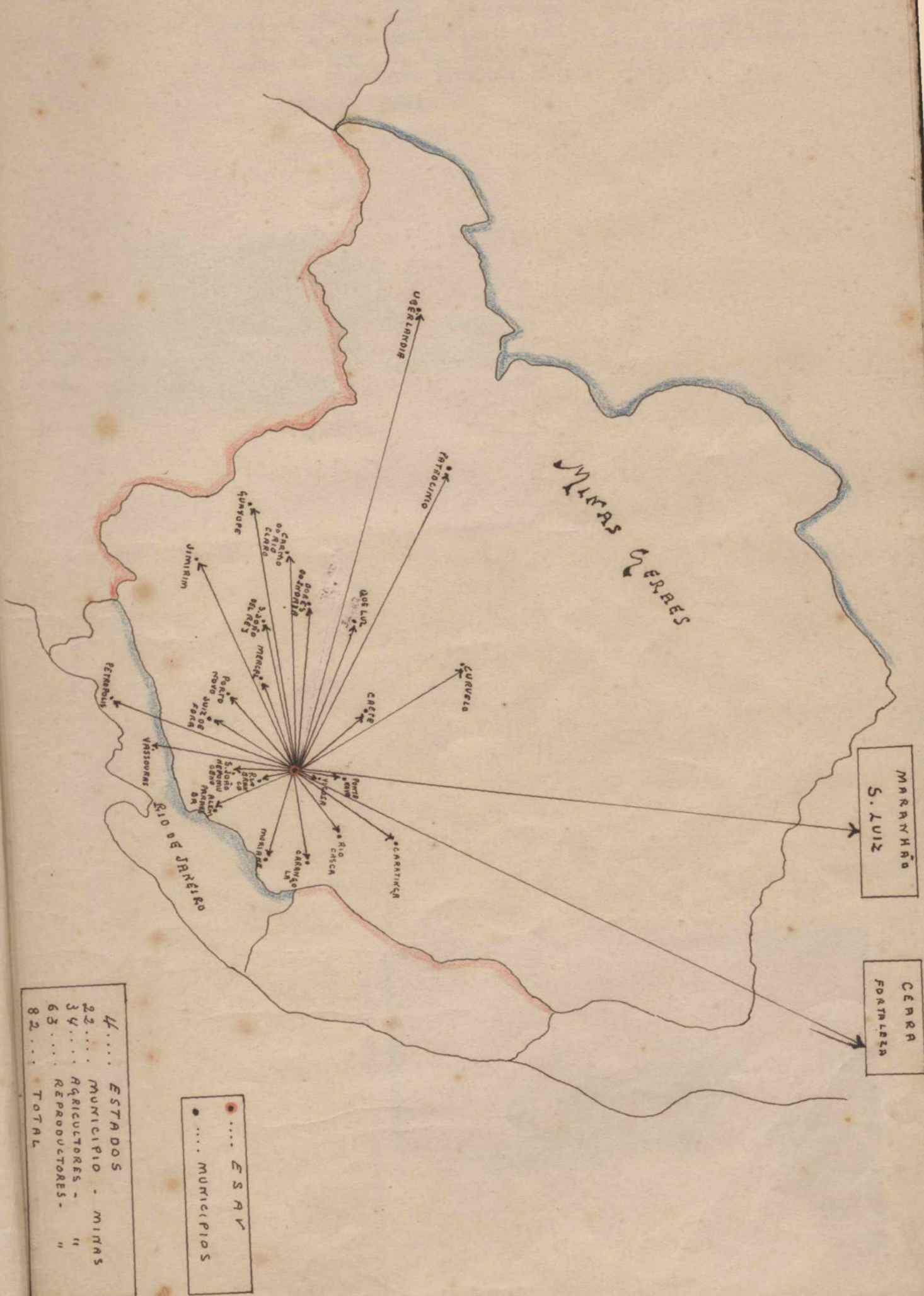
Avaliamos em cerca de 170 contacto, realizados em 936.

REPRODUTORES VENDIDOS

Como nos outros annos, todos os reprodutores fornecidos pela seção satisfizeram plenamente aos compradores conforme sempre se manifestaram por cartas.

Pelo mapa anexo, e quadros a seguir, poderá ser notado o grande valor da criação de suínos da E.S.A.V., realizando uma magnifica distribuição de reprodutores pelo Estado e pelo Brasil, capaz de influir altamente no melhoramento de nossos animaes, elevando destarte o valor comercial deste importante ramo da pecuaria mineira e nacional. Já se alastra pelos Estados a procura dos nossos animaes.

Proprietario	Estação	Estado	Raça	Numero
Geraldo S. de Paula	Tamburil ✓	Minas	Duroc Jersey	1
Anjo. da Costa Junq	Uberlandia ✓	"	"	1
João de B. Costa	Juiz de F. ✓	"	"	6
Carlos de A. Rios	Ferros ✓	"	"	1
Theotonio Dornelos	B. J. Galho ✓	"	"	1
Alfredo Solani	Muriahé ✓	"	"	2
Moacyr Ladeira	Cajury ✓	"	"	1
Fco. M. Oliveira	Cayana ✓	"	"	1
Otávio Gonsalves	Rochedo ✓	"	"	1
Moacyr Andrade	Cajury ✓	"	Poland China	1
C. Pe. Redempto.	C. Campo ✓	"	"	1
Nicodemus S. Viana	Teixeira ✓	"	"	2
Dr. E. P. Carvalho	Muriahé ✓	"	Duroc Jersey	1
Aldo L. Pereira	S. Luiz ✓	Maranhão	"	3
" " "	" " ✓	"	Poland China	1
Dr. L. M. Soares	Pontal ✓	Minas	Duroc Jersey	2
" J. L. Rocha	Petropolis ✓	Rio	"	3
" L. J. Moraes	V. de Caeté ✓	Minas	"	1
João P. da Costa	Gymirim ✓	"	"	1
Anjo. L. Silva	R. Casca ✓	"	"	1
João. C. Freiri	C. R. Claro ✓	"	Mundy	2
Luiz H. de Faria	Mercoz ✓	"	"	1
Fábio M. Soares	P. Nova ✓	"	Duroc Jersey	1
Efrein E. Pereira	Curvelo ✓	"	"	1
Dr. Belo Lisboa	Lindoya ✓	"	Mundy	4



PORCOS "ORELHA DE COLHER"

Vieram de "Carmo do Rio Claro", em penuryta, (por Mundy) feito com autorização do sr. Director, com o sr. Joao C. Freire.

São animais muito communs naquela região, onde são apreciados como suínos de engorda rápida. Têm a denominação regional de "Orelha de Colher", a respeito da sua historia e origem solicitamos por intermedio da contadoria ao sr. J. C. Freire, por meio de um questionario que o referido sr. nos deve remeter respondido.

Chegaram em bom estado.



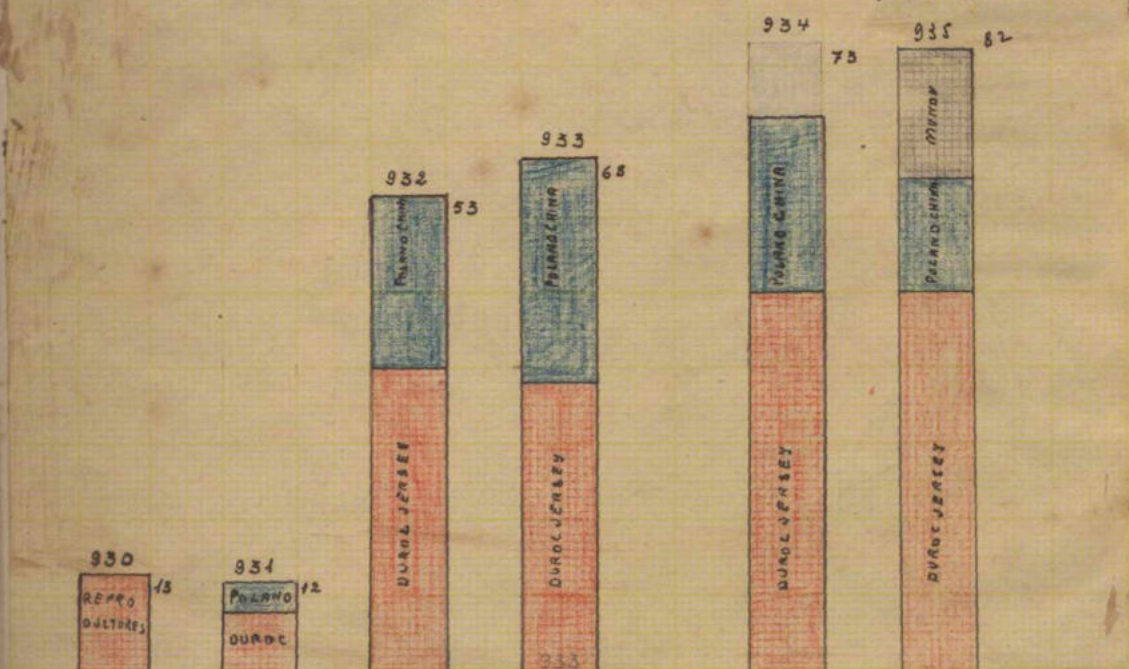
REPRODUTORES VENDIDOS

(Continuação)

D. L. Nogueira	S. Miguel ✓	Minas	Duroc Jersey	1
Manoel C. Fortes	Guachupé ✓	"	"	2
Jorge T. Cortes	P. Novo ✓	"	"	2
"	" ✓	"	Poland china	3
Kloy T. Cortes	A. Carlos	"	Duroc Jersey	1
Dr. Belo Lisboa	Iandoya ✓	"	Duroc	9
"	" ✓	"	Duroc Jersey	1
"	" ✓	"	Poland china	2
Oswaldo A. Louiros	D. Indaya ✓	"	"	2
Antonio F. Duarte	S. João Barroso ✓	"	Duroc	1
Dr. José Brant	Petropolis ✓	Rio	Duroc Jersey	3
Rey Mining Co. Ltd.	S. Jo. del Rei ✓	Minas	Poland china	1
Edm L. Dias	Carangola ✓	"	"	1
Raul Maillo	G. Portella ✓	Rio	"	2
S/A H. Surcun	S. Luis ✓	Maranhão	Duroc Jersey	2
Jô V. Sa. Lanna	Chopetô ✓	Minas	"	1
João Klory	Fortaleza ✓	Ceará	"	3
Dr. Jô. P. Filho	J. Fera ✓	Minas	"	1
Cardoso & Cia.	Patrocinio ✓	Minas	Poland china	1

Concorremos com os nossos animais à V Exposição Secararia de Petropolis, onde 4 animais das raças Duroc e Poland obtiveram as melhores classificações.

VENDA DE REPRODUTORES NA E.S.A.V.



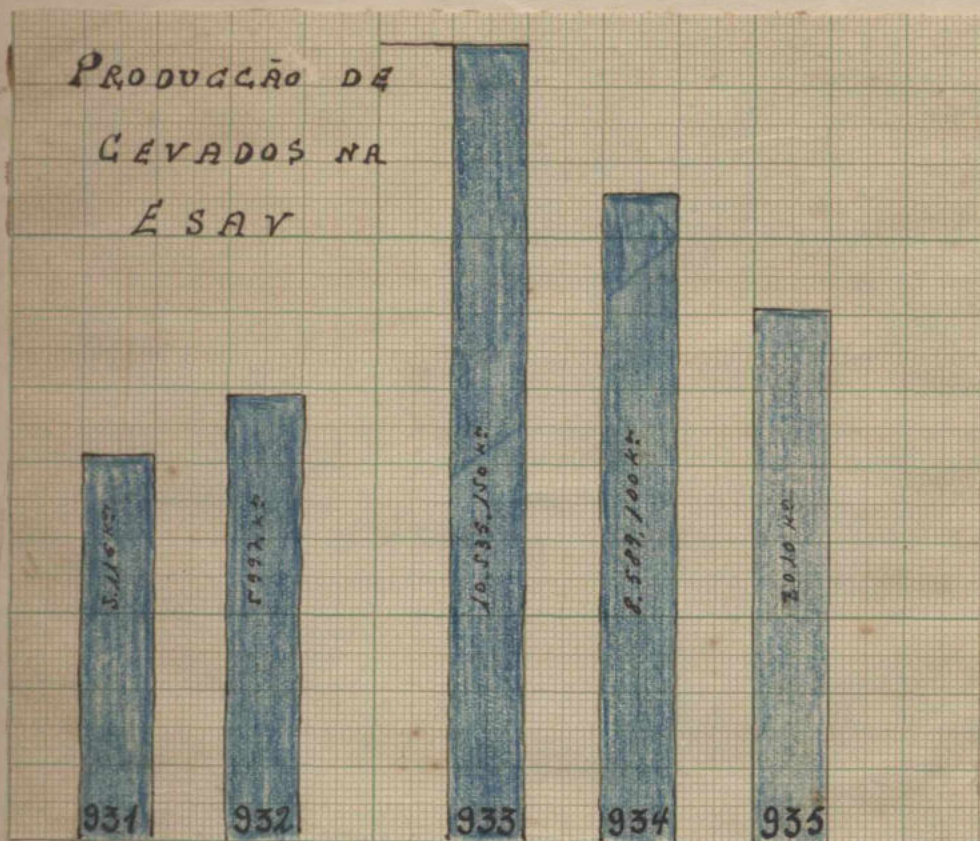
Venda de
82 Repro-
dutores:
9:325000

Estados	Reprodutores	Municípios	Agricul- tores	Reprodutores por agricultor
MINAS	63	22	34	1,9
RIO DE JANEIRO	10	3	4	2,5
MARANHÃO	6	1	2	3
CEARÁ	3	1	1	3

CEVADOS ABATIDOS

O fornecimento ao internato foi bastante regular. Não só ao internato mas também à "Cooperativa de Consumo da E.S.A.V.", a que tivemos de suprir algumas vezes. A produção em kilos deste anno foi inferior a de 934.

Relativamente a tara dos cevados, comercialmente adotada, conservamos ainda a nossa opinião espendida em 934, em relatório.



Idade..... 70
P. Bruto 7.636 Kg
P. Líquido.. 7.010 "
Tara..... 626 "
P. medio 100 "
Valor... 13.484\$990

VENIDAS DE LEITÕES

Da mesma maneira que nos annos anteriores, não foi peguena a venda de leitões, que consideramos inferiores, para consumo geral ou para particulares.

Numero..... 85
Renda..... 985\$700
Valor medio... 11\$584

NACIMENTO DE LEITÕES

Procuramos diminuir o numero de reproductores, orientando-nos mais pelo animal de alta qualidade.

Racas	Nº de leitões nasci	Cover turas	Nº medio L. morto
Duroc	115	42	7,6
Poland	36	15	5,1
Nacionais	64	20	7,1
Totais	215	77	-

Recebemos duas reproductoras para serem enxertadas pelos nossos reproductores.

ANIMAIS MORTOS

Deixamos de transcrever os laudos de necropsia que se acham archivados na secção.

Registrámos com pesar a morte da porca importada directamente, da raça Duroc Jersey.

ANIMAIS MORTOS

Data	Categoria	Raca	Exame feito por:
5-1-935	Oriadeira	Poland	Dr. José G. de F. Campos
29-8-935	Covada	Duroc	José I. de Catunda
4-11-935	Oriadeira	"	José I. de Catunda
12-12-935	Reprodutor	Mundy	(Sacrificado)

MOVIMENTO GERAL DO REBANHO

No intuito de reduzir o rebanho, o movimento geral deste anno é inferior ao de 934 como poderá verificar pelo quadro abaixo.

Rebanho permanente				Rebanho de venda			
Racas	REPRO DUCTORES	REPRO DUCTORAS	TOTAL	CEVA DOS	LEITÕES DESMAIA DOS	LEITÕES MAMANDO	TOTAL
Duroc	3	13	16	1	25	18	44
Poland	1	6	7	*	3	11	11
Nacionais	1	7	8	20	10	10	40
TOTAL	5	26	31 ✓	21	38	39	95

Animas existentes em 1-1-935... 162

" " " 31-XII-935... 126

" vendidos " 935... 237

ALIMENTAÇÃO

Foi mais regular do que o anno passado. Continuamos, com a opinião, de ser de grande importancia a compra de farellos, para a ração de suínos. Os gastos foram os seguintes:

Mistura	36.040	Kos.	7:515\$200
Leite	45.140	"	1:351\$350
Mandioca	28.570	"	591\$450
Lavage	14.507	"	344\$400

Estes dados referen-se ao consumo de toda a secção.

O fornecimento de leite desnatado, devido a irregularidade de seu fornecimento não foi dosado convenientemente.

Poderíamos ter maior economia si nos fosse possível um fornecimento maior e mais regular de raízes e tuberculos.

MELHORAMENTOS

Está annunciada desde o principio deste anno a vinda de um casal da raça Berkshire, da Escola Agricola de Barbacena.

Recebemos um casal, por permuta de porcos denominados "Orelha de Coelho", de Carne do Rio Claro. Fotografias e demais dados anexos.

EXCURSÕES E COMIÇÕES

Usando o tempo de nossas farias, foi-nos dado fazer uma excursão, em cooperação, ao Estado do Rio Grande do Sul, juntamente com o Dr. Geraldo G. Carneiro.

De alto proveito foi esta excursão. Ficou conosco a convicção da necessidade de excursões desta natureza, de reflexos utilissimos ao ensino da Escola. Apresentamos relatorios

Ainda este anno coube-nos a responsabilidade de auxiliar a Directo-
ria na parte disciplinar do internato.

TRABALHOS DE EXPERIENCIA

Foram planejadas quatro experiencias durante o anno de 935, cujos
resultados passaremos a relatar.

EXPERIENCIA - 066

ZOOTECNIA - 014

TITULO: Valor das proteínas no crescimento dos leitões.

Esta experiencia, cujo plano e demais dados estão devidamente archi-
vados, ficou prejudicada por terem os leitões adoecido durante o periodo

Emprego Economico do Farelo de Arroz na Engorda dos 1.180. PORCOS

Importancia do Farelo de Arroz no Barateamento das Rações para Crescimento de Leitões

320

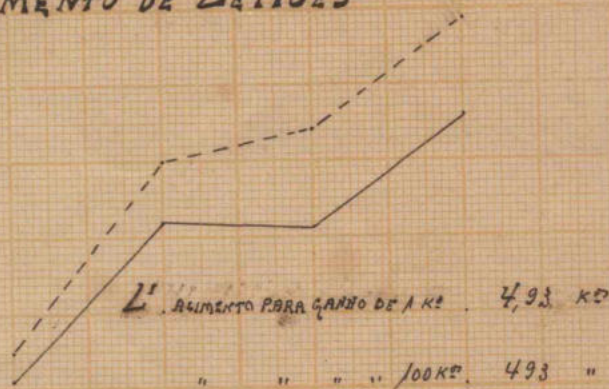
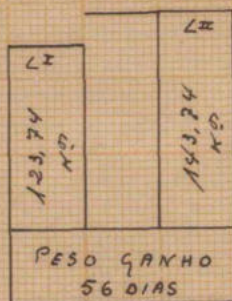
290

260

230

200

170



CUSTO " " " 94,100

LII ALIMENTO PARA GANHO DE 1 KG. 4,23 kg

" " " " 100 " 423 "

CUSTO DE 100 KG. 108,600

EXPERIENCIA . 068

ZOOTECNIA . 016

GANHAR 1 KG. 3,829 kg

" 100 kg. 382,9 kg

ORA 10,912.

ALIMENTO GASTO PARA GANHAR 1 KG. 3,541 kg

" " " " 100 kg. 354,1 kg

CUSTO DE 1 ARROBA 11,419

LI EXPERIENCIA . 064

LII ZOOTECNIA . 012

540.

460

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

Ainda este anno coube-nos a responsabilidade de auxiliar a Directoria na parte disciplinar do internato.

TRABALHOS DE EXPERIENCIA

Foram planejadas quatro experiencias durante o anno de 935, cujos resultados passaremos a relatar.

EXPERIENCIA - 066

ZOOTECNIA - 014

TITULO: Valor das proteínas no crescimento dos leitões.

Esta experiencia, cujo plano e demais dados estão devidamente archivados, ficou prejudicada por terem os leitões adoecido durante o periodo experimental.

EXPERIENCIA - 065

ZOOTECNIA - 013

TITULO: Influencia do methodo de criação no crescimento dos leitões nacionaes.

Infelizmente tambem esta experiencia ficou prejudicada, pelo facto do aparecimento de "Aphthosa" na fazenda do Snr, José Lopes, que nos impossibilitou de assistencia aos leitões, que tambem foram acometidos do mal.

EXPERIENCIA - 068

ZOOTECNIA - 016

TITULO: Importancia do farello de arroz no barateamento das rações para crescimento dos leitões.

Conclusões:

- Ia.) Não foi observado nenhum inconveniente no racionamento com farello de arroz.
- IIa.) O farello de arroz barateia o ganho em peso dos animais em crescimento
- IIIa.) O crescimento não é tão rapido
- IVa.) O farello de arroz é bem aceito na percentagem de 30% .

Observações:

Planos e dados archivados. Os resultados teriam sido mais evidentes si não tivessem sido obrigados a interromper a experiencia aos 56 dias.

EXPERIENCIA - 064

ZOOTECNIA - 012

TITULO: Emprego economico do farello de arroz na engorda dos porcos.

Esta experiencia que teve de ser interrompida a 14 de junho de 935, por se ter verificado 3 fêmeas em gestação, em cada lote, nos offerece margem as seguintes observações:

O lote que recebeu farello de arroz offerecia aspecto inferior relativamente estado de gordura.

O lote que não recebeu farello de arroz ganhou mais em peso, consumindo menos alimento.

O farello de arroz reduz o custo da engorda.

Observação:

Demais dados em folha anexa.

ECONOMIA DA SECÇÃO

Procuramos computar nos dados a seguir todas as despesas com alimentação, mão de obra, carros, utensílios e medicamentos, requisitados pela secção.

Os dados computados, estão em resumos mensaes devidamente archivados na secção.

ECONOMIA DA SEÇÃO.

MESES	DEBITO	CREDITO	
Janeiro	1:089\$400	508\$400	
Fevereiro	1:347\$680	263\$000	
Março	1:275\$200	4:277\$800	
Abril	857\$600	2:755\$700	Renda-933- 26:456\$510
Maió	1:398\$150	843\$300	Renda-934- 30:250\$572
Junho	1:097\$250	723\$000	Desp.-934- 15:223\$756
Julho	985\$550	1:414\$690	Renda Liqui-934- 15:026\$807
Agosto	1:661\$100	4:997\$690	Renda-935- 26:939\$090
Setembro	1:459\$050	3:498\$700	Desp.-935- 15:172\$780
Outubro	1:471\$150	1:503\$000	Renda Liqui-935- 11:756\$310
Novembro	1:323\$450	1:124\$000	
Dezembro	1:207\$200	5:753\$400	
	15:172\$780	26:939\$090	

S U J E T O S

- 1) Faz-se necessario um banheiro para porcos
- 2) Introducao de um reproductor da raça Poland China
- 3) Areas que se destinam ao plantio de inhame, cará, taloba, etc.
- 4) Calçamento do terreno junto aos cochos.

ao termino do presente relatorio, testemunho a V. Excia. os meus votos de progresso crescente ao Departamento de Zootechnia.

DETEREÇO-ME A OPORTUNIDADE DE PROTESTAR-LHE

A MINHA ADMIRAÇÃO E ALTA CONSIDERAÇÃO.

Vilaça, 20 de dezembro de 1935

Joaquim F. Braga
(Joaquim F. Braga)